

INFLUÊNCIA DO BIOCARVÃO DE DENDÊ MAGNETIZADO NO DESENVOLVIMENTO INICIAL DO MILHO

Fabiana Barbosa de Andrade¹, Kathelane Santos da Silva², Aline Barreto Dos Santos¹, Camila de Sena Magalhães¹, Jorge Antônio Gonzaga Santos³, Marcela Rebouças Bomfim³

¹ Estudante, UFRB (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia), Cruz das almas, BA,

² Estudante, UFRB (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia), Cruz das almas, BA,
kathelanes@gmail.com

³ Professor (a), UFRB (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia), Cruz das almas, BA.

A produção de biocarvão tem sido considerada uma estratégia sustentável para o aproveitamento de resíduos. No Baixo Sul da Bahia, o dendê é importante para a agricultura familiar, porém seu resíduo ainda é pouco explorado. Este trabalho objetivou avaliar o desenvolvimento inicial do milho (*Zea mays* L.) após adição de biocarvão de dendê magnetizado e não magnetizado, em diferentes temperaturas de pirólise. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado com 5 tratamentos e um controle (CLT): fertilizante NPK, biocarvão de dendê pirolisado a 550 °C (BCD550), biocarvão de dendê pirolisado a 730 °C (BCD730), biocarvão de dendê magnetizado a 550 °C (BCDM550) e a 730 °C (BCDM730), com quatro repetições. A magnetização foi realizada com cloreto de ferro, magnésio e manganês. Os solos foram incubados a 60% da capacidade de campo por 30 dias; após a aplicação dos tratamentos, permaneceram incubados por mais 30 dias. Foram semeadas cinco sementes de milho cultivar BNS Bandeirantes e o cultivo conduzido em casa de vegetação. Avaliaram-se número de folhas (NF), massa seca da raiz (MSR), massa seca da parte aérea (MSPA), altura de plantas (AP) e diâmetro do caule (DC). Os resultados evidenciaram que os biocarvões magnetizados reduziram a MSR, enquanto os demais tratamentos, apresentaram valores superiores e semelhantes. A menor MSPA ocorreu nos biocarvões magnetizados, e o NPK proporcionou maior acúmulo de biomassa. NF e AP seguiram a ordem NPK > CLT > BCD730 = BCD550 > BCDM730 = BCDM550. O NF variou de 2,37 a 5,16 e a AP de 9,48 a 66,96 cm. O DC variou de 4,04 a 6,93 cm. O biocarvão magnetizado, sobretudo

em maiores temperaturas, comprometeu o desenvolvimento inicial do milho, enquanto o NPK apresentou melhor desempenho vegetativo.

Palavras-chave: Fertilidade do solo, Pirólise, Resíduos agrícolas.